

20 años de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación

Esta última edição, n. 47, de 2024, da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* completa um ciclo de 20 anos de publicação ininterrupta. Muitos foram os desafios, mas muitas foram também as conquistas. Afinal, manter um periódico científico internacional por uma longa trajetória não é uma tarefa simples e requer muita dedicação, perseverança e trabalho integrado de um amplo universo de pessoas envolvidas, para que se torne um produto publicável com qualidade editorial e científica.

A Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC), ao criar, em 2004, esta revista, teve como propósito promover a difusão, a democratização e o fortalecimento da Escola do Pensamento Comunicacional Latino-Americano, buscando ampliar o diálogo com a comunidade acadêmica mundial. e contribuir com o desenvolvimento integral da sociedade do continente.

Esta publicação se constitui como uma necessidade fundamental no processo de constantes mudanças, no atual contexto da sociedade contemporânea da era digital, na qual o mundo se transforma mediante uma reconfiguração de todos os seus espaços. Por esse motivo, a *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* se apresenta como um veículo capaz de corresponder à riqueza existente na produção científica na área de Comunicação na América Latina e em outros continentes, em busca do entendimento desse novo contexto. Ao mesmo tempo, busca difundir a produção que vem sendo gerada nos diferentes grupos de investigação e de trabalho que formam parte da estrutura da entidade. Dessa maneira, objetiva-se fortalecer os canais e as instâncias de Comunicação, apresentando os trabalhos desenvolvidos, para assim democratizar o que vem sendo trabalhado e, em uma instância posterior, gerar diálogos entre os autores de uma diversidade temática da produção científica, com vistas a promover e fazer crescer a área de Comunicação a partir de diferentes olhares e reflexões.

Pode-se considerar como um marco relevante a existência desse periódico científico. Ele expressa o papel da ALAIC como entidade científica. Surgiu em um momento de intenso vigor da comunidade acadêmica de Comunicação do continente, que nesses 20 anos, ampliou de forma incomensurável suas frentes de atuação, abrigo toda uma nova geração de investigadores em sintonia com os estudiosos seniores. A presença massiva desses participantes nos congressos bianuais da entidade é uma prova da pujança da ALAIC no contexto internacional.

O projeto editorial da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* estabelecido na sua criação foi, com ajustes, mantido até a presente edição. Até 2013 havia a produção impressa e *online*. A partir de então, somente a versão *online* foi adotada definitivamente. A periodicidade era semestral e a desde 2019 passou a ser quadrimestral.

Chega-se, neste final de 2024, com a publicação de 47 números. Todos disponibilizados no site <http://www.alaic.org/revistaalaic> com acesso livre. Entre 2004 e 2015, os temas dos artigos eram com chamadas livres. Desde o número 24, em 2017, este periódico adotou o formato de dossiê temático, mas mantendo também espaço para trabalhos livres. Inicialmente foram contemplados os temas dos GTs ALAIC, vinculados à Asociación

Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. Posteriormente optou-se por trazer para o debate temas contemporâneos da sociedade e conectados com o avanço das investigações científicas no campo das Ciências da Comunicação. Para tanto, conta-se com coordenadores ou editores convidados que são estudiosos e especialistas no assunto a ser abordado.

No conjunto dessas 47 edições, foram produzidas três edições especiais. A primeira em 2011 (n. 8-9) celebrando os 30 anos da ALAIC, que constituiu uma edição histórica com depoimentos de seus fundadores e de outros protagonistas dos estudos de Comunicação na América Latina. Em 2013 (n. 14-15) tratou-se do legado dos 100 anos de Marshall McLuhan, visionário da "aldeia global". E a terceira, em 2016 (n. 23), foi dedicada à temática "pensamento comunicacional latino-americano".

Outro registro importante que merece destaque é o fato de a revista contar com 47 entrevistas, sendo que nos números iniciais foi possível obter a adesão dos fundadores da entidade e de muitos outros pioneiros das Ciências da Comunicação do continente latino-americano. Com o passar das edições, os entrevistados passaram a ser estudiosos com referência internacional na temática abordada nos dossiês.

Grande é a nossa satisfação e a honra de, especialmente neste número sobre "Os estudos da edição em diálogo com o campo ibero-americano da Comunicação", contar com a entrevista com John B. Thompson, renomado pesquisador britânico tão estudado por todos nós.

Pela primeira vez ao longo dos 20 anos, a Revista da ALAIC, como costumamos denominá-la, teve como dossiê o tema "Comunicação, indústrias culturais e estudos sobre edição". Trata-se de um campo interdisciplinar de estudos que necessita ser mais bem valorizado e pesquisado no espaço acadêmico. Com o conjunto de artigos que os coordenadores deste dossiê – Daniel Badenes, da Universidad Nacional de Quilmes (Argentina), José de Souza Muniz Jr., do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. (CEFET-MG -Brasil) e Iñaki Vázquez Álvarez, professor Serra Hünter en la Universitat Politècnica de Catalunya.– conseguiram trazer para o debate, foi possível reunir conteúdos relevantes e inovadores sobre uma temática ainda pouco explorada. A vocês, nosso agradecimento por todo o empenho e pelo trabalho realizado.

Particularmente no Brasil, os cursos superiores de Produção Editorial e/ou Editoração são muito poucos em relação aos demais da área de Comunicação. A apresentação deste dossiê pelos coordenadores expressa bem a riqueza de todo o material ora publicado. Em complemento na seção de artigos livres, Grazielle Rodrigues de Oliveira discute a tendência do híbrido e da interface entre a imagem, a escrita, a oralidade e o movimento, com o ensaio "Tipografia cinética: imagens da escrita no contexto de multimídia".

Neste final de um ciclo de 20 anos da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* no qual estive como editora responsável, juntamente com editores adjuntos e uma equipe editorial muito dedicada, chegou a hora, com o apoio do Conselho Diretivo da ALAIC, de passar o bastão para um novo grupo, que será liderado por Adriana Cristina Omena dos Santos, a partir de 2025.

Com missão cumprida, me resta neste momento registrar alguns agradecimentos especiais. Ao Alfredo Afonso, atual reitor da Universidad Nacional de Quilmes (Argentina), que em 2004 criou conosco este periódico. Na ocasião ele era membro do conselho diretivo da ALAIC e eu, a presidente. Foi o coordenador geral do VII Congresso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación, realizado na Facultad de Periodismo y Comunicación da Universidad Nacional de la Plata, em La Plata (Argentina), durante o qual, investidos de coragem e utopia, lançamos o primeiro número na

versão impressa.

Às equipes editoriais, a editores adjuntos, coordenadores de dossiês temáticos, revisores, autores, pareceristas, produtores, dentre muitos outros colaboradores que é impossível nomear aqui. Estiveram comigo. nesta jornada de duas décadas. muitos voluntários que atuaram nas equipes editoriais de produção e revisão, como Arlindo Rebechi Júnior, Claudia Nociolini Rebechi e Daniela Oswald Ramos numa primeira fase, À equipe atual, formada por Maria Cristina Palma Mungiolli, Maria Cristina Gobbi, Ruy Sardinha Lopes, Anderson Lopes da Silva, Jorge Villena Medrano, Marco Túlio Flores Mayorga e Lizbeth C. Kanyat Ajeda de Novaes, sendo que alguns desses colaboram desde o início meu profundo agradecimento. Esta equipe vem há anos se envolvendo com afinco em todo o processo de produção e circulação do periódico. Este trabalho colaborativo foi imprescindível para que a revista prosperasse e fosse reconhecida internacionalmente. Nossos encontros mensais e as trocas coletivas constantes serão sempre memoráveis de que valeu a pena os esforços empreendidos.

Se conseguimos manter a revista viva, além do trabalho integrado de diversas pessoas, registro um agradecimento especial à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, que não só sediou a publicação em todo este período, como também, por meio do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* de Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, apoiou o trabalho dos estagiários que atuaram ao longo do tempo. Agradeço a todos que em diversos momentos atuaram na secretaria da revista e neste momento toda gratidão a Anne Vitória Gomes, que nos dois últimos anos esteve conosco à frente dos processos e fluxos diários da produção das edições da revista.

A *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* é uma conquista da comunidade acadêmica latino-americana, e os seus 20 anos devem ser celebrados não só como uma efeméride, mas como fonte primordial de pesquisa científica nas suas 47 edições. A pluralidade temática nelas contidas certamente pode contribuir para novos desbravamentos dos estudos das Ciências da Comunicação numa perspectiva internacional e sintonizada com as demandas da sociedade

Margarida Maria Krohling Kunsch

Editora da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* (2004-2024).

Professora Titular Emérita da ECA-USP